

# Fundação Real Grandeza

## Acompanhamento da Política de Investimentos – Plano CD

### Resultados do 2º Semestre de 2005

## 1 – Objetivos da Gestão

### Plano CD - Rentabilidades dos Investimentos x Benchmarks (Índices de Referência)

	1º Sem/ 2005	jul/2005	ago/2005	set/2005	out/2005	nov/2005	dez/2005	2º Sem/ 2005	Acum. em 2005
<b>Investimentos Totais</b>									
<b>Carteira Consolidada</b>	<b>8,31%</b>	<b>0,79%</b>	<b>0,75%</b>	<b>0,58%</b>	<b>1,21%</b>	<b>1,06%</b>	<b>1,46%</b>	<b>6,00%</b>	<b>14,81%</b>
IGP-DI + 6% a.a.	4,53%	0,08%	-0,30%	0,35%	1,12%	0,82%	0,55%	2,65%	7,30%
<b>Renda Fixa</b>									
<b>Carteira de Renda Fixa</b>	<b>7,42%</b>	<b>1,01%</b>	<b>0,85%</b>	<b>0,52%</b>	<b>1,22%</b>	<b>1,05%</b>	<b>1,54%</b>	<b>6,36%</b>	<b>14,24%</b>
CDI	8,93%	1,51%	1,65%	1,50%	1,40%	1,38%	1,47%	9,25%	19,00%
IGP-DI + 6% a.a.	4,53%	0,08%	-0,30%	0,35%	1,12%	0,82%	0,55%	2,65%	7,30%
<b>Renda Variável</b>									
<b>Carteira de Participações</b>	<b>12,74%</b>	<b>-0,65%</b>	<b>0,12%</b>	<b>1,02%</b>	<b>1,14%</b>	<b>1,16%</b>	<b>0,75%</b>	<b>3,58%</b>	<b>16,77%</b>
IGP-DI + 6% a.a.	4,53%	0,08%	-0,30%	0,35%	1,12%	0,82%	0,55%	2,65%	7,30%
<b>Carteira de Renda Variável</b>	<b>12,74%</b>	<b>-0,65%</b>	<b>0,12%</b>	<b>1,02%</b>	<b>1,14%</b>	<b>1,16%</b>	<b>0,75%</b>	<b>3,58%</b>	<b>16,77%</b>
<b>Empréstimos</b>									
<b>Carteira de Empréstimos</b>	<b>1,12%</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>1,12%</b>
IGP-DI + 6% a.a.	0,82%	-	-	-	-	-	-	-	0,82% (*)

Obs.:

- A Política de Investimentos para 2005 do Plano CD define a variação do IGP-DI + 6% a.a. como Meta de Investimentos.

- As rentabilidades de todas as Carteiras do Plano CD foram calculadas através do Método das Cotas.

(\*) Como a Carteira de Empréstimos só apresentou rentabilidade em janeiro, foi adotada, para efeito de comparação, a variação de IGP-DI + 6% a.a. apenas neste mês.

### A – Investimentos Totais

Tanto a Carteira de Renda Fixa como a Carteira de Renda Variável do Plano CD apresentaram rentabilidades superiores à variação do IGP-DI + 6% a.a. nos dois semestres do ano. Com isso, a Carteira de Investimentos do Plano CD fechou o ano de 2005 com rentabilidade de +14,81%, pouco mais de duas vezes superior à variação de 7,30% apresentada pelo IGP-DI + 6% a.a. no mesmo período.

### B – Renda Fixa

Formada em sua maioria por títulos indexados às taxas CDI e Selic (70% em dezembro), a Carteira de Renda Fixa do Plano CD apresentou rentabilidade (+14,24%) que superou com tranquilidade a Meta representada pelo IGP-DI + 6% a.a., já que este índice apresentou variação pequena ao longo do ano (devido à deflação do IGP-DI durante vários meses de 2005). Quanto à outra Meta, o CDI, a mesma não foi superada em função da outra parcela da Carteira (30% em dezembro), formada por títulos públicos federais indexados ao IGP-M (NTN-C's).

### C – Renda Variável

#### ► Carteira de Participações

Esta Carteira é formada apenas por ações da Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos (CLEP), que têm apresentado, de forma geral, rentabilidades superiores à variação da Meta estabelecida na Política de Investimentos (IGP-DI + 6% a.a.). Com isso, a rentabilidade dessa Carteira terminou o ano de 2005 em +16,77%, acima da variação de 7,30% apresentada pela Meta.

## 2 – Limites de Investimento

A tabela a seguir apresenta a alocação dos Investimentos do Plano CD nos segmentos definidos pela Resolução 3121.

### Composição dos Investimentos do Plano CD da FRG - 2º Sem/2005

Segmentos	Limites segundo a Res. 3121	Limites de Alocação - % (Política de Investimentos)		Participação nos Investimentos do Plano CD (%)					
		Inferior	Superior	jul	ago	set	out	nov	dez
<b>1 - Renda Fixa</b>	<b>100</b>	<b>65</b>	<b>85</b>	<b>87,46</b>	<b>87,91</b>	<b>88,14</b>	<b>89,49</b>	<b>89,87</b>	<b>90,25</b>
1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	100	65	85	87,46	87,91	88,14	89,49	89,87	90,25
1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	20	0	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3 Derivativos de Renda Fixa	80	0	80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2 - Renda Variável</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>12,54</b>	<b>12,09</b>	<b>11,86</b>	<b>10,51</b>	<b>10,13</b>	<b>9,75</b>
2.1 Carteira de Ações em Mercado	35	0	30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 Carteira de Participações	20	0	20	12,18	11,73	10,65	10,36	9,87	9,44
2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	3	0	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4 Derivativos de Renda Variável	35	0	30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 - Imóveis</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>4 - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Durante o 2º trimestre, continuou a haver desenquadramento, iniciado em abril, em relação ao limite máximo de 85% para a Carteira de Renda Fixa, conforme estabelecido na Política de Investimentos para 2005 do Plano CD. A justificativa para este desenquadramento foi a destinação para essa Carteira de todos os novos aportes de recursos feitos no Plano, aportes esses que são significativos em relação ao patrimônio total, já que o Plano CD, além de ter sido criado há poucos anos, possui um volume muito reduzido de saída de recursos destinados ao pagamento de benefícios.

## 3 – Avaliação de Risco dos Ativos

O Regulamento anexo à Resolução 3121, de 25 de setembro de 2003, estabeleceu que a avaliação dos riscos dos investimentos dos fundos de pensão deve passar a ser feita através da Divergência não Planejada (DnP), em substituição ao VaR (Valor em Risco).

A Divergência não Planejada é a diferença entre o valor de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira, no qual deverá ser considerada a Taxa Mínima Atuarial (TMA). Em outras palavras, é a "diferença entre o percentual de rentabilidade de uma carteira e a taxa de juros adotada nas avaliações ou projeções atuariais, acrescida do indexador do plano de benefícios, no mesmo período de tempo" (definição dada pela Instrução Normativa SPC nº 04/2003).

São apresentados, a seguir, os valores de DnP apurados para os investimentos do Plano CD da FRG. Valores positivos de DnP indicam rentabilidades superiores à Taxa Mínima Atuarial.

## Divergência não Planejada (DnP) - Plano CD

Taxa Mínima Atuarial (TMA) ..... IGP-DI + 6% a.a.

	2005							Acumulada em 12 meses até Dez
	Acumulada em 12 meses até Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<b>TMA (Mensal)</b>	-	0,08%	-0,30%	0,35%	1,12%	0,82%	0,55%	-
<b>Somatório dos Recursos do Plano</b>	(S) 5,52%	0,71%	1,06%	0,23%	0,09%	0,25%	0,91%	(S) 7,51%
	(DP) 0,47%							(DP) 0,48%
<b>Segmento de Renda Fixa</b>	(S) 4,43%	0,93%	1,15%	0,17%	0,10%	0,23%	0,99%	(S) 6,95%
	(DP) 0,52%							(DP) 0,42%
<b>Segmento de Renda Variável</b>	(S) 3,58%	-0,73%	0,42%	0,66%	0,02%	0,34%	0,20%	(S) 9,48%
	(DP) 2,52%							(DP) 2,14%
<b>Segmento de Imóveis</b>	(S) -	-	-	-	-	-	-	(S) -
	(DP) -							(DP) -
<b>Segmento de Empréstimos e Financiamentos</b>	(S) -	-	-	-	-	-	-	(S) -
	(DP) -							(DP) -

Legenda (coluna "Acumulada em 12 meses"): S = DnP acumulada em 12 meses  
DP = desvio-padrão em 12 meses das DnP's mensais

Obs.:

1 – A definição do IGP-DI + 6% a.a. como Taxa Mínima Atuarial para cálculo da DnP do Plano CD corresponde à "taxa de juros adotada nas avaliações ou projeções atuariais, acrescida do indexador do plano de benefícios" (Artigo 1º da Instrução Normativa nº 04/2003, de 28 de novembro de 2003).

2 – A Instrução Normativa SPC nº 6, de 28 de junho de 2005, alterou o período de cálculo da DnP acumulada. Ao invés do período iniciado em out/2003, a DnP deve ser acumulada para o período correspondente aos últimos 12 meses.

### Justificativas para os valores negativos de DnP

- **Carteira de Renda Variável – Plano CD:** em julho, houve alteração na metodologia de cálculo dos proventos (dividendos) a receber referentes às ações da Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos (CLEP). Isto provocou a DnP negativa registrada nesse mês. Ainda assim, a DnP acumulada em 12 meses aumentou de +3,58% em junho para +4,73% em dezembro.

## 4 – Custos com a Gestão dos Recursos

A tabela a seguir apresenta os custos incorridos pela Fundação Real Grandeza com a administração dos recursos do Plano CD em 2005.

### Custos com a Gestão de Recursos - Plano CD

Atividades	1º Tri/2005	2º Tri/2005	3º Tri/2005	4º Tri/2005	No ano
<b>Gestão Interna</b>	<b>8.405,28</b>	<b>9.867,38</b>	<b>14.875,06</b>	<b>17.388,64</b>	<b>50.536,37</b>
Pessoal/Encargos	5.433,02	6.169,36	9.847,73	8.066,47	29.516,58
Consultorias	321,30	376,84	347,48	1.128,07	2.173,70
Assessorias Jurídicas	0,00	0,00		2.921,57	2.921,57
Auditorias	237,63	268,32	0,00	0,00	505,94
Custódia	186,87	203,53	238,55	245,11	874,07
Corretagens	0,05	0,02	483,35	1.040,23	1.523,65
Impostos	398,10	464,95	824,39	777,19	2.464,63
Taxas Tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Gerais	1.828,30	2.384,37	3.133,56	3.210,00	10.556,22
<b>Gestão Externa</b>	<b>372,04</b>	<b>592,84</b>	<b>1.074,11</b>	<b>1.043,18</b>	<b>3.082,17</b>
Taxa de administração	130,35	229,98	0,00	138,75	499,09
Taxa de performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Corretagens	0,00	0,00	327,02	1,96	328,98
Taxa Selic	54,65	89,41	0,00	0,00	144,05
Taxa Cetip	8,18	7,37	0,00	0,00	15,55
Taxa Bolsa de Valores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emolumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Custódia	137,45	198,60	697,90	790,46	1.824,41
Auditorias de Fundos	10,45	0,00	49,18	112,01	171,65
Outras	30,97	67,48	0,00	0,00	98,45
<b>Total de Custos</b>	<b>8.777,32</b>	<b>10.460,23</b>	<b>15.949,17</b>	<b>18.431,82</b>	<b>53.618,54</b>

Valores em R\$

Os custos representaram 0,06% dos Investimentos Totais do Plano CD da FRG no 4º trimestre e 0,17% no acumulado do ano.